



ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS CLIMÁTICAS E SEUS EFEITOS NA SAÚDE NA REGIÃO DO OESTE DO PARÁ-BRASIL

ELIANE LEITE REIS DE SOUSA, Vivianne Martins De Alfaia, Jhony Cleber Santos Da Cruz e Ana Carla dos Santos Gomes

Vários estudos mostram uma grande preocupação em saber como relação saúde e o meio ambiente se manifesta. Tendo em vista que ambiente externo pode apresentar resultados impactantes, na saúde humana, interferindo suficientemente nos organismos dos indivíduos ao ponto de provocar um desequilíbrio que se manifesta na condição de enfermidade (PASCALINO,2012). As doenças do aparelho cardiovascular (DAC) tornaram-se a primeira causa de morte mundial, onde as pessoas vêm a óbito mais por DAC anualmente do que qualquer outra causa, (WHO 2015). Para o desenvolvimento do estudo foram analisados dados climatológicos históricos das variáveis climáticas temperaturas do ar mínima e máxima (°C), referentes ao período de 2008 a 2016, obtidos junto da estação de Óbidos (PA) e Monte Alegre. Os dados foram organizados em planilhas e utilizados no desenvolvimento de gráficos e tabelas e demais estatísticas, possibilitando uma análise conjunta da ocorrência da doença e das variáveis. Em Óbidos e Monte Alegre no baixo Amazonas, observou-se que nos últimos anos têm aumentado números de casos de hipertensos essencial primários, em Monte Alegre a temperatura menos quente ocorreu de fevereiro a maio, já os meses mais elevados ocorreram de agosto a novembro. E em Obidos em relação aos casos de internação observou-se que os meses de abril e outubro apresentaram maiores números de hipertensos internados, coincide com o período de transição da temperatura do ar dentro e entre cada estação, alteração entre os valores de temperatura baixa ,(fevereiro a maio) para os meses com os valores de temperatura alta (agosto a novembro), isto está relacionado com o período de transição na região amazônica. Assim, o aumento de indivíduos hipertensos foi registrado na região do baixo Amazonas, o que significa que o mecanismo de aquecimento tropical que possui é importante para determinar o clima da região.A principal conclusão, foi a ausência de correlação significativa entre as variáveis meteorológicas e as internações por hipertensão. O que sugere que estudos como esses precisam continuar, por meio de técnicas mais robustas.